



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### Aperfeiçoar o sistema pedonal

Macau é uma nesga de terra com apenas 32,9 km<sup>2</sup> e uma extensão de estradas de 450 km, mas tem muitos carros. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, até ao final de Junho, a população de Macau era de 685 400, e o total de automóveis, de 240 000, portanto, a pressão do trânsito rodoviário é muito elevada, sobretudo nas horas de ponta, quando as vias principais estão frequentemente congestionadas. Apesar da política de deslocações verdes, lançada pelo Governo há anos, nomeadamente, “primazia dos transportes públicos e incentivo às deslocações pedonais”, verificam-se vários problemas: enquanto componente principal dos transportes públicos, o sistema de metro ligeiro ainda não tem uma cobertura total, pois só dispõe, devido a várias razões, da linha da Taipa; e os serviços dos autocarros têm margem para melhoria. Em resultado, a população desloca-se principalmente de meios de transporte privados. Dada a dimensão pequena de Macau e a distância reduzida entre as zonas, as deslocações verdes, sobretudo as pedonais, podem diminuir o uso de carros e a pressão do trânsito rodoviário.

Na realidade, nos últimos anos, o Governo tem aperfeiçoado os equipamentos nas passagens superiores e as condições dos passeios, e construiu instalações pedonais, por exemplo, as escadas rolantes da Rua da Surpresa, a passagem inferior junto do Pavilhão Cheok Kun com acesso à Calçada do Gaio e o Sistema de Ligação



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pedonal na Estrada da Baía de Nossa Senhora da Esperança, para além das instalações em construção, a saber: o Sistema Pedonal Circundante da Guia e a travessia pedonal ao longo da Avenida de Guimarães. Porém, de modo geral, as instalações pedonais são insuficientes, o ambiente pedonal não é muito amigável e as informações não são muito claras, o que não convence os residentes e os turistas a preferir as deslocações a pé.

Quanto às informações, em Novembro de 2017, a Direcção dos Serviços de Cartografia e Cadastro lançou, em parceria com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, o Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, a Direcção dos Serviços de Turismo, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (actual Instituto para os Assuntos Municipais), e o Instituto Cultural, o Mapa de Percursos Pedonais e a página electrónica específica. O *website* é composto por, além do referido mapa, “Sentir Macau passo-a-passo”, “Uma Passeata pelas Ruas de Macau”, e “Mapa Cultural e Criativo de Macau”. Porém, o Mapa de Percursos Pedonais teve a última actualização em 1 de Dezembro de 2017 e tem margem para melhoria, pois dispõe de funções limitadas, só apresenta os percursos entre as zonas e não permite consulta de caminho entre dois pontos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve atender aos hábitos de deslocação dos residentes e turistas, e construir mais sistemas pedonais nas zonas com maior densidade populacional, sobretudo para as ligar, no sentido de oferecer mais escolhas de deslocações, diminuir a pressão do trânsito rodoviário e criar condições para as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deslocações verdes. Vai fazê-lo?

2. Neste momento, muitos sistemas pedonais e passagens superiores são segmentados, sem interligação, logo, as pessoas têm de estar sempre a subir e a descer. O Governo deve estudar a viabilidade de ligar algumas instalações cujas condições o permitam, para criar uma rede pedonal mais completa e consistente. Vai fazê-lo?

3. Como é que o Governo vai garantir uma boa divulgação dos percursos pedonais, para incentivar os residentes e turistas a andar a pé? O Governo deve actualizar e aperfeiçoar constantemente o Mapa de Percursos Pedonais e o *website*, e estudar soluções para permitir consultar os percursos com mais facilidade, através de aplicações de telemóvel e da conta pública de *wechat*, bem como criar funções de planear um percurso entre dois pontos, assinalar as instalações de acessibilidade, calcular as calorias gastas, medir a distância e a duração, etc., para encorajar os residentes a andar mais a pé. Vai fazê-lo?

27 de Outubro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**